



**CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTE DO QUADRO EFETIVO DO INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
EDITAL 01/2013**

NOME: _____ Número de INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Confira atentamente se o caderno de provas contém CINQUENTA questões com as opções A, B, C, D e E.
2. Aguarde a autorização do chefe de sala para dar início à resolução das questões contidas no caderno de provas.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
5. A duração da prova é de quatro horas, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de respostas.
6. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o caderno de provas somente no decorrer dos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.
7. As opções corretas devem ser marcadas no cartão de respostas, utilizando caneta esferográfica transparente azul ou preta.
8. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo que o encaminhará até o chefe de sala para a devolução do caderno de provas e do cartão de respostas.
9. Após a entrega do caderno de provas e do cartão de respostas, deixe o local de prova.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital e no presente caderno poderá implicar a anulação das provas.

1- De acordo com a Lei nº 8.112/1990, são exemplos de vacância do cargo público: A) demissão, aposentadoria e disponibilidade; B) remoção, falecimento e demissão; C) exoneração, demissão e redistribuição; D) aposentadoria, reversão e promoção; E) readaptação, demissão e promoção;	2- Quanto ao regime disciplinar constante da Lei nº 8.112/90, é CORRETO afirmar: A) a proibição de acumular cargos não se estende a empregos e funções em sociedade de economia mista da União; B) advertência, cassação de aposentadoria e destituição de função comissionada são exemplos de penalidades disciplinares; C) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após 5 (cinco) anos de efetivo exercício; D) entende-se por inassiduidade habitual a ausência intencional do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos; E) a ação disciplinar é imprescritível, quanto às infrações puníveis com demissão;
3- De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, marque a alternativa CORRETA: A) Para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público somente aquele que preste serviço de natureza permanente; B) Serviço de natureza temporária, mesmo que ligado indiretamente a uma autarquia federal, não é considerado como serviço público; C) A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de censura e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso; D) Não cabe à Comissão de Ética fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público; E) Cabe ao servidor público alterar o teor de documento que deva encaminhar para providências;	4- Considerando o que dispõe o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, julgue os itens que seguem, como VERDADEIROS ou FALSOS, e marque a alternativa correspondente: I - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio; II - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional. III - Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos. IV - Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas. V - O direito à verdade é relativo, não devendo o servidor fornecer a verdade quando contrária aos interesses da própria Administração Pública. A) Apenas o item III é falso; B) São falsos os itens I, II e IV; C) São verdadeiros os itens I, II e III; D) São verdadeiros os itens I, III e IV; E) Apenas o item III é verdadeiro.

5- A Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, dispõe que será instituída uma Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD, eleita pelos seus pares, em cada Instituição Federal de Ensino, que possua, em seus quadros, pessoal integrante do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal. Assim, conforme expressamente definido na referida Lei, cabe à CPPD prestar assessoramento ao colegiado competente ou dirigente máximo na instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito: A) à legalidade quanto à designação de docentes para comporem Comissões internas; B) à proposição para alteração de planos pedagógicos de cursos; C) à avaliação de desempenho para fins de progressão funcional na carreira; D) à prestação de assessoramento quanto à instauração de processo administrativo disciplinar, que tenha o docente como parte; E) à proposição ao conselho superior da Instituição Federal de Ensino da alteração do plano de carreiras e cargos de magistério federal.	6- Sobre os princípios constitucionais brasileiros referentes à Educação e/ou à Ciência e Tecnologia é VERDADEIRO afirmar: A) o ensino deve ser ministrado sob o princípio, entre outros, de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; B) uma das formas de cumprimento do dever do Estado com a educação é garantir sua obrigatoriedade e gratuidade dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade e assegurar, ainda, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; C) a pesquisa tecnológica voltar-se-á exclusivamente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional; D) um dos princípios do ensino brasileiro é a sua gratuidade em todos os estabelecimentos; E) Estados e Distrito Federal devem, obrigatoriamente, vincularem parcela de suas receitas orçamentárias a entidades públicas de fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.
7- Conforme dispõe o artigo 61 da Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, a formação dos profissionais da educação deve, entre outros aspectos: I – ser pautada por sólida formação básica, II - proporcionar o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; III – associar teorias e práticas; IV - incluir estágios supervisionados e capacitação em serviço; V – aproveitar formação e experiências anteriores, tanto as desenvolvidas em instituições de ensino como aquelas decorrentes de outras atividades. Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar: A) Somente o item I apresenta afirmação correta; B) Somente os itens I e III apresentam afirmações corretas; C) Somente os itens III, IV e V apresentam afirmações corretas; D) Nenhum dos itens apresenta afirmação correta; E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.	8- Considerando-se as disposições legais da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional sobre a Educação Superior, é verdadeiro afirmar que: A) o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. B) As instituições de Educação Superior poderão, respeitadas as normas que tratam dessa situação, abreviar o tempo de formação de alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos. C) diplomas de graduação expedidos por universidades estrangeiras poderão ser revalidados por qualquer universidade brasileira desde que essas ofereçam cursos do mesmo nível e área ou equivalente e que respeitem os acordos internacionais de reciprocidade ou equiparação; D) quando confirmada a existência de vagas remanescentes, as instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, independentemente de processo seletivo; E) a universidade se caracteriza, entre outros aspectos, por possuir, no mínimo, dois terços dos seus professores possuidores do título de mestres e doutores e atuantes em regime de tempo integral.

9- Ao receber um aluno, com quinze anos de idade, a escola e os educadores precisam saber, entre outros aspectos, que ele: I - tem direito a matrícula em escola pública de educação básica, de forma gratuita; II - se contratado por qualquer empresa, na condição de aprendiz, deverá ter assegurados os seus direitos trabalhistas e previdenciários. III - não poderá ser hospedado em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, salvo se autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável IV - se envolvido em qualquer ato infracional, não poderá ser identificado, sendo vedada a sua exposição por meio de fotografia, referência a nome, apelido, filiação, parentesco, residência e, inclusive, iniciais do nome e sobrenome; V - deve ter sua situação escolar acompanhada pelo estabelecimento de ensino, cabendo aos dirigentes comunicarem ao Conselho Tutelar as situações de maus tratos e, quando esgotadas as soluções no âmbito dos estabelecimentos, as reiteradas ausências não justificadas, evasão e repetência. Acerca das afirmações acima, é verdadeiro afirmar: A) Somente o item III apresenta afirmação correta; B) Somente os itens I e II apresentam afirmações corretas; C) Somente os itens I, II e III apresentam afirmações corretas; D) Somente os itens II, III e IV apresentam afirmações corretas; E) Todos os itens apresentam afirmações corretas.	10- Sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei Federal nº11.892 de 2008, é verdadeiro afirmar: A) são instituições que possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia didático-pedagógica e disciplinar, porém com administração patrimonial e financeira executada integralmente pelo Ministério da Educação; B) fazem parte de uma rede da qual também são integrantes todas as universidades federais e as escolas técnicas a elas vinculadas, os Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG e o Colégio Pedro II. C) No que se refere à regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior estão subordinados às universidades federais; D) têm como campo de atuação a educação superior, básica e profissional, com especialização na educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino; E) podem oferecer educação superior até o nível de <i>lato-sensu</i>, sendo vedada sua atuação no <i>stricto sensu</i>;
---	---

11- A oração destacada no excerto “Só no vestiário é que se acalmaram um pouco; ali o fogo continuava a arder tão forte que o fogão estava em brasa; o enorme compartimento sem janelas parecia estar em chamas com os reflexos purpúreos do braseiro dançando nas paredes” (Zola, Émile. *Germinal*. São Paulo: Martin Claret, 2006, pp. 62, 63) expressa a ideia de:

- A) conclusão.
- B) consequência.
- C) causa.
- D) concessão.
- E) comparação.

13- Observe a charge a seguir:



(Retirado do site <http://tirocerto.homestead.com/charges.html>, em 11/09/2013)

O humor contido na charge deve-se, especialmente;

- A) ao fato de as personagens usarem armas de fogo.
- B) à falta de coerência entre palavras e ações da personagem.
- C) à contradição ou incoerência da fala das personagens.
- D) ao argumento apresentado por uma das personagens de que não é o homem que mata, mas a arma.
- E) apenas ao final inusitado e hilariante da charge.

12- Leia o trecho, retirado da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha:

“O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gigante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas”. (Cunha, Euclides da. *Os Sertões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011, p. 118)

Nesse fragmento, encontra-se, principalmente, a descrição de um tipo:

- A) tímido.
- B) lento.
- C) acanhado.
- D) preguiçoso.
- E) empenhado.

14- Observe a palavra destacada no discurso “Venda de armas devia ser proibido!”. A concordância está CORRETA apenas na seguinte alternativa:

- A) É proibido venda de bebidas.
- B) É proibido a venda de bebidas.
- C) Bebida alcoólica é proibida para menores.
- D) É proibida entrada de pessoas sem camisa.
- E) É proibido a entrada de animais.

15- Observe o seguinte cartaz:



(Retirado do site: <http://rafael2808.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-linguagem-meio-pelo-qual.html>, em 11/09/2013)

Ele transmite uma mensagem e para isso faz uso da linguagem;

- A) verbal.
- B) conotativa.
- C) não verbal.
- D) metafórica.
- E) verbal e não verbal.

17 - Dado o excerto: “Não era qualquer vaqueiro chegado de fora, não. Tinha mania: não batia em gente a pé, _____ gostava de correr _____ de cavaleiro. De longe, ele já sabia que vinha algum, _____ encostava um ouvido no chão, para escutar.” (Rosa, João Guimarães. *O burrinho pedrês*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, pp. 39, 40).

A alternativa que preenche CORRETAMENTE o excerto é:

- A) mas – atrás – porque.
- B) mais – atrás – por que.
- C) mais – atrás – porque.
- D) mas – atrás – por que.
- E) mais – atrás – por que.

19- Na oração, retirada do fragmento: “declara preferir ao oceano a terra mais ingrata”, o verbo destacado foi usado de acordo com a norma padrão. Identifique a opção em que o verbo também foi empregado de acordo com a norma culta.

- A) Sua atitude implicará em demissão.
- B) Ele namora com uma moça bem interessante.
- C) O filho obedecia o pai, regularmente.
- D) Perdoou a mulher, pois sabia que fora apenas um deslize.
- E) Queria muito bem ao filho único.

16- Observe o trecho: “Compressas, pomadas, água morna. Delicado trato. Racha-se nas extremidades a pele agora fina, quase transparente. E leve cacho de carne protuberante entre os lábios da fenda, projeta-se desenovelando lento e seguro a primeira pétala lilás” (Colasanti, Marina. *Contos de Amor Rasgados*. Rio de Janeiro: Roco, 1986, p. 97).

A acentuação gráfica das palavras destacadas do trecho acima corresponde à mesma que justifica a dos vocábulos a seguir, respectivamente:

- A) ciência, sábado, chinês.
- B) sintético, pâncreas, mês.
- C) pânico, síndico, história.
- D) véu, necessário, Pólux.
- E) fábula, silêncio, ninguém.

18- Da leitura atenta do fragmento do ensaio: “Em *A Tempestade*, de Shakespeare, Gonzalo, no coração do perigo, declara preferir ao oceano a terra mais ingrata: ‘A essa hora, daria bem mil jeiras de mar por um acre de terra estéril: uma grande charneca, pinheiros, qualquer coisa [...]’” (Delumeau, Jean. *História do medo no Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 60), pode-se dizer, em outras palavras, que:

- A) ao estarmos numa situação difícil, é preciso manter a calma para raciocinar e decidir algo que seja melhor a nós.
- B) nas vicissitudes, é preferível tentar serenar os ânimos e não desesperar, para não se botar tudo a perder.
- C) estando-se no mar, em mau tempo e com a morte iminente, deseja-se estar em chão firme (mesmo ruim), mas longe de todos os perigos marinhos.
- D) a personagem shakespeariana, estando no meio de um furacão, enfrenta bravamente a situação difícil como todo herói de romance.
- E) Gonzalo é uma personagem fraca que se deixa abater numa hora de grande tribulação e angústia.

20- A crase é a fusão de duas vogais idênticas e deve ser indicada pelo acento grave. Indique em qual opção esse acento foi usado CORRETAMENTE.

- A) Ficaram cara à cara para decidir o que era melhor aos dois.
- B) Entrega-se à domicílio.
- C) Eram mulheres que estavam à beira de um ataque de nervos.
- D) Refiro-me à ela, a mulher de meus sonhos.
- E) Falava à meio tom, como se ironizasse.

Joaquim Barbosa: Brazil's Most Popular Supreme Court Justice

Oct 22, 2012 1:00 AM EDT

A black man in black wins Brazil's hearts and minds.

If there is one thing Brazilians take seriously, it's carnival. So it's telling that some of the hottest items at street fairs in Rio de Janeiro these days aren't just bootleg Justin Bieber DVDs but carnival masks of Joaquim Barbosa, the country's first black Supreme Court justice. Known for his legal rigor, fierce independence, and regular clashes with his fellow justices, Barbosa, 58, doesn't smile easily. But when he addresses the court, Brazilians listen—and like what they hear.

Barbosa is presiding over a historic corruption trial and deciding the fate of some of the country's most powerful politicians. Known as the *mensalão*, or the big monthly payoff, the case broke in 2005, when a midlevel bureaucrat was caught pocketing a bribe. The muck went much deeper, as prosecutors turned up what they say is a massive payola scheme at the heart of former president Luiz Inácio Lula da Silva's administration. Though Lula himself is not on trial, his legacy is. A majority of the 11-member high court has since convicted dozens of Lula's closest former advisers of buying votes in Congress. And as the saga has unfolded, Barbosa has led the way.

That Barbosa is even hearing the case is the stuff of fables. The son of a bricklayer, he grew up in an adobe home in Paracatu, a backwater in the southeastern state of Minas Gerais. His schoolmates remember him as an obstinate, self-absorbed boy who read everything he could get his hands on and liked to sing bits of songs in foreign languages. His break came when Barbosa's family moved to Brasília, then the new national capital, where a dedicated student could rise to public service. Barbosa went to law school and joined the state's attorney office. He went on to earn his doctorate at the Sorbonne and then lecture at Columbia University and UCLA. Besides his native Portuguese, Barbosa speaks fluent English, French, German, and Italian. Nominated to the bench in 2003, he will soon take over as the country's chief justice.

Ironically, Barbosa owes his robe to Lula, who made it a point of honor to name a black man to the high court and may have expected gratitude. But Barbosa has no use for godfathers. He has meticulously structured the trial to show that the millions of dollars showered upon Lula's congressional allies were not merely unreported loans to pay off campaign debts, but taxpayers' money diverted to buy off legislators. Like Barbosa's ascendance, the manner in which the *mensalão* has played out is a sign of how the country has changed. "We are a maturing democracy, with checks and balances and independent courts," says Brazilian political scientist Carlos Pereira. "It's hard to think of another country where the courts have imposed losses on a political elite that is still in power." To Brazilians, long inured to seeing the high and mighty get away with murder, Barbosa is the right man at the right time.

In Newsweek Magazine

Access: September 24th 201

(Extracted from <http://www.thedailybeast.com/newsweek/2012/10/21/joaquim-barbosa-brazil-s-most-popular-supreme-court-justice.html>)

21. Com base no texto apresentado, pode-se afirmar que Barbosa.

- A) Teve uma infância marcada por tragédias familiares.
- B) Foi constantemente elogiado por sua família enquanto estudava as séries iniciais.
- C) Trabalhou como pedreiro para ajudar sua família.
- D) Estudou e trabalhou arduamente para conseguir chegar a Suprema Corte.
- E) Viveu toda a sua vida em Minas Gerais.

22. Para o autor do texto, Barbosa é uma peça chave para a mudança da história da elite política no Brasil, em que fragmento do texto fica claro este pensamento:

- A) But Barbosa has no use for godfathers.
- B) Barbosa went to law school and joined the state's attorney office.
- C) That Barbosa is even hearing the case is the stuff of fables.
- D) His break came when Barbosa's family moved to Brasília.
- E) To Brazilians, long inured to seeing the high and mighty get away with murder, Barbosa is the right man at the right time.

23. Na sentença "That Barbosa is even hearing the case is the stuff of fables." Entende-se que:

- A) Pelo histórico da situação econômica, social e racial de Barbosa, é inacreditável que ele tenha chegado a Presidência do Supremo Tribunal Federal.
- B) Por ter estudado e se dedicado tanto, teria com certeza o seu lugar reservado na Suprema Corte.
- C) Por ter um caráter exemplar e ter se destacado na política brasileira, ele teve seu lugar cativo na Suprema Corte.
- D) Pelo apoio dado a Campanha de Lula, é natural que ele queira ajudar na defesa de seus companheiros de partido.
- E) Por amor ao povo brasileiro, Barbosa está se dedicando mais e mais ao seu trabalho.

24. O texto é sobre:

- A) A participação de Joaquim Barbosa no carnaval carioca.
- B) O desenrolar dos processos de políticos envolvidos no mensalão.
- C) A justiça brasileira e seus casos mais notórios.
- D) Um brasileiro guerreiro e destemido que rompeu com os paradigmas da sociedade brasileira e está mudando o rumo da história da elite política brasileira.
- E) A comparação entre Joaquim Barbosa e Justin Bieber.

25. A sentença “So it’s telling that some of **the hottest** items at street fairs in Rio de Janeiro these days aren’t just bootleg Justin Bieber DVDs but carnival masks of Joaquim Barbosa.”

- A) Está no grau comparativo de igualdade.
- B) Está no grau comparativo de superioridade.
- C) Está no grau superlativo.
- D) Está no comparativo de inferioridade.
- E) Está no grau comparativo.

26. Na sentença “...Lula’s closest former advisers of **buying** votes in Congress.”, o termo em destaque está no:

- A) Presente Simples.
- B) Presente Contínuo.
- C) Gerúndio.
- D) Infinitivo.
- E) Passado Simples.

27. Assinale o único termo que **não** é exemplo de cognato:

- A) Native.
- B) Obstinate.
- C) Lecture.
- D) Doctorate.
- E) Massive.

28. A forma verbal em destaque na sentença: “Barbosa **is presiding** over a historic corruption trial and **deciding** the fate of some of the country’s most powerful politicians.” está no:

- A) Passado simples.
- B) Presente contínuo.
- C) Presente simples.
- D) Presente perfeito.
- E) Passado perfeito.

29. A sentença: “Have you chosen your gift?”, no discurso indireto seria:

- A) They asked me where I had chosen my gift.
- B) They asked me if I chose my gift.
- C) They asked me if I had chosen my gift.
- D) They told me when I had chosen my gift.
- E) They told me how I had chosen my gift.

30. A sentença: “She asked if I would answer her question.”, no discurso direto seria:

- A) “Will you answer my question?”
- B) “Would you answer my question?”
- C) “Did you answer my question?”

- D) "Have you answered my question?"
- E) "Will you answer your question?"

Nas questões de número 11 a 20, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

31. If you _____ so far away, we would visit you more often.

- A) haven't lived
- B) don't live
- C) won't live
- D) didn't live
- E) wouldn't live

32. A trip to Tokyo was _____ holiday I've ever had.

- A) the more enjoyable
- B) more enjoyable
- C) the most enjoyable
- D) more enjoyable than
- E) the enjoyablest

33. Lucas: What do you do for living?

Liz: _____

- A) I live downtown.
- B) I live with my parents.

- C) I'm doing okay.
- D) I'm a teacher.
- E) You're an engineer.

34. Jennifer: _____ the Jungle Fight on TV last night?

Henry: No, I was at school at that time.

- A) Have you watched
- B) Did you watch
- C) Were you sleeping during
- D) Did you go
- E) Had you watched

35. David: _____ in our class?

Chris: Helen, for sure.

- A) Who is the girl most beautiful
- B) Helen is the prettiest girl
- C) Who is the beautifulest girl
- D) How do you think is the most beautiful girl
- E) Who do you think is the most beautiful girl

36. I hated the game because my team _____.

- A) don't score
- B) is scoring
- C) has scored

- D) didn't score
- E) haven't score

37. When Brian got his promotion, he bought a _____ car.

- A) deeply-rooted
- B) short-sighted
- C) brand-new
- D) well-mannered
- E) open-minded

38. My dad gets angry very easily. He is _____.

- A) cold-hearted
- B) big-headed
- C) short-tempered
- D) thick-skinned
- E) well-behaved

39. When the teacher entered the room, the students stopped _____.

- A) talk
- B) talking
- C) talked
- D) to talking
- E) is talking

40. What a nice thing _____?

- A) saying
- B) said
- C) to say
- D) to saying
- E) are saying

41. Para compreender um texto, não basta saber a língua; para ler, não basta ver e decodificar aquilo que está impresso no papel. É necessário, igualmente, fazer uso da informação não-visual, tanto para adiantar e antecipar as informações que são previsíveis quando para inferir dados, deduzindo as informações não explícitas.

Atenção aos fragmentos do texto de Carlos Drummond de Andrade:

O que se diz

“...

Não diga! É o que lhe digo. Eu não disse? Repete. Como ia dizendo... Não diga mais nada. Digo e repito. Dizem... Que me contas!

E chegam os provérbios, que se deterioram, viram antiprovérbios. Tão certo como 2 e 2 são só dois. O bom da festa é acabar com ela. Quem canta espanta. A noite é conselheira acácia. Um proveito não cabe em dois sacos de papel. De hora a hora. Deus vai simhora. Simonal é melhor e não faz mal; Um dia é do caçador e o outro também. A saúva é essencialmente agrícola. Banco de jardim ninguém assalta: é de ferro. Um urubu não faz verão. Ou faz?

Qual a informação não visual está presente no trecho “A noite é conselheira acácia.”

- A) – A noite é uma péssima conselheira.
- B) – A noite, por ser escura, traz melancolia.
- C) – Faz referência a uma personagem do romance O primo Basílio.
- D) – Refere-se a conselhos ultrapassados, antiprovérbios.
- E) – É a mesma referência que se tem com Simonal é melhor e não faz mal.

42. Atenção ao texto:

A televisão é, em parte, responsável pela chamada “crise na linguagem”. Além de proporcionar, sem dúvida, horas de lazer, leva os telespectadores a uma atitude passiva, excluindo o diálogo e a interação.

As marcas de coesão e conexão, que têm por função facilitar a interpretação e, portanto, o cálculo da coerência, podem também ser responsáveis, quando mal empregadas, por incoerência.

Assinale a alternativa que apresenta a marca que produz a incoerência.

- A) – Além de.
- B) – Excluindo.
- C) – Sem dúvida.

- D) – Em parte.
E) – Atitude passiva.

43. Atenção ao emprego do verbo haver:

I – Há somente um aluno rico no 3º ano B.

II – Houve lance heroico na vida de Betinho.

III – Não haja desavença entre nós.

IV – Nas duas cabeças havia a mesma ideia.

Se colocarmos no plural os termos aluno, lance, desavença e ideia, obteremos as seguintes formas do verbo haver:

- A) Há; houve; haja; haviam.
B) Há; houveram; haja; haviam.
C) Haviam; houve; haja; havia.
D) Há; houve; haja; havia.
E) Havia; houveram; hajam; havia.

44. Segundo as professoras Maria da Graça Costa Val e Gladys Rocha, pensar o ensino de produção de texto requer pensar, que um texto produzido por um aprendiz manifesta-se como o produto de um sujeito, que busca estabelecer um determinado tipo de relação com seu interlocutor. Para que se escreve? Uma das respostas possíveis: é para ser lido e compreendido. Os alunos quando produzem seus textos, em qualquer momento de sua vida escolar, esperam uma resposta ao que produziram.

Segundo as autoras, que tipo de retorno espera o aluno?

- A) –Espera, já nas primeiras aprendizagens, receber a resposta da nota, do visto ou do arquivamento em seu caderno ou pasta.
B) –Espera que o professor estabeleça comparações entre o texto produzido para diferenciá-lo dos demais.
C) – Espera receber algo capaz de permitir uma dialogia, promovendo um momento de produção de sentido, de dizeres e de trocas significativas.
D) – Espera que o professor apresente o texto para a sala.
E) – O aluno não espera nada porque sabe que seu não foi escrito para ser lido, mas para ser corrigido.

45. Variedade ou variante linguística se define pela forma pela qual determinada comunidade de falantes, vinculados por relações sociais ou geográficas, usa as formas linguísticas de uma língua natural. Refere-se a cada uma das modalidades em que uma língua se diversifica, em virtude das possibilidades de variação dos elementos de seu sistema (vocabulário, pronúncia, sintaxe) ligadas a fatores sociais ou culturais (escolaridade, profissão, sexo, idade, grupo social, etc.) e geográficos (tais como o português do Brasil, o português de Portugal, os falares regionais, etc.).

Tipos de variação:

I – Acontece ao longo de um determinado período de tempo e pode ser identificada ao serem comparados dois estados de uma língua. O processo de mudança é gradual: uma variante inicialmente utilizada por um grupo restrito de falantes passa a ser adotada por indivíduos socioeconomicamente mais expressivos. A forma antiga permanece ainda entre as gerações mais velhas, período em que as duas variantes convivem; porém com o tempo, a nova variante torna-se normal na fala, e finalmente consagra-se, pelo uso, na modalidade escrita. As mudanças podem ser de grafia ou de significado.

II – Refere-se a diferentes formas de pronúncia, às diferenças de vocabulário e de estrutura sintática entre regiões. Dentro de uma comunidade mais ampla, formam-se comunidades linguísticas menores, em torno de centros polarizadores da cultura, da política e da economia, que acabam por definir os padrões linguísticos utilizados na região sob sua influência.

III – Agrupa alguns fatores de diversidade: o nível socioeconômico, o grau de educação, a idade e o gênero do indivíduo. A variação social não compromete a compreensão entre indivíduos como poderiam acontecer na variação regional. O uso de certas variantes pode indicar o nível socioeconômico de uma pessoa, e há a possibilidade de que alguém, oriundo de um grupo menos favorecido, venha a atingir o padrão de maior prestígio.

IV – Refere-se às diferentes circunstâncias de comunicação em que se coloca um mesmo indivíduo: o ambiente em que se encontra (familiar ou profissional, por exemplo), o tipo de assunto tratado e quem são os receptores. Sem levar em conta as graduações intermediárias, é possível identificar dois limites extremos: o informal, quando há o mínimo de reflexão do indivíduo sobre as normas linguísticas, utilizando nas conversações imediatas do cotidiano e o formal, em que o grau de reflexão é máximo, utilizado em conversações que não são do dia-a-dia e cujo conteúdo é mais elaborado e complexo.

Assinale a alternativa que denomina as variações linguísticas apresentadas, respectivamente.

- A) – Variação geográfica; Variação histórica; Variação social; Variação estilística.
- B) – Variação histórica; Variação geográfica; Variação social; Variação estilística.
- C) – Variação histórica; Variação geográfica; Variação estilística; Variação social.
- D) – Variação estilística; Variação social; Variação geográfica; Variação histórica.
- E) – Variação social; Variação geográfica; Variação histórica; Variação estilística.

46. Atenção aos textos:

I

“...

Olhando Belém enquanto uma canoa desce o rio

E um curumim assiste da canoa

Um Boeing riscando o vazio

Eu posso acreditar que ainda dá pra gente viver numa boa

Os rios da minha aldeia são maiores que os de Fernando

Pessoa.

Molhando meus olhos na verde floresta

Sentindo na pele o que diz o poeta

Eu olho o futuro e pergunto pra insônia

Será que o Brasil nunca viu Amazônia

Eu vou dormir com isso

Será que é tão difícil..

(Celso Viáfora e Nilson Chaves)

II

“O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,

Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia

Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia. “

(Poemas de Alberto Caeiro)

O texto I faz referência ao texto II quando diz que “os rios da minha aldeia são maiores que os de Fernando Pessoa”, mas a mensagem de ambos é a mesma. Assinale a alternativa que a contempla.

- A) – A satisfação de termos rios enormes, o Tejo e o Amazonas.
- B) – A diferente vida do Tejo em relação ao Amazonas.
- C) – A ideia da simplicidade.
- D) – O rio Tejo é mais valorizado que o rio Amazonas.
- E) – A valorização do que é nosso, do que nos dá vida.

47. Leia as afirmações:

I – Sema- É uma unidade de plano de conteúdo ou traços pertinentes no plano do conteúdo.

II – Semema- É o conjunto de semas constitutivos do significado do lexema.

III – Semantema- É o conjunto de semas específicos. Elemento que encerra o significado da palavra.

IV – Lexema- É o significante mínimo de designação. Em português, é um conjunto de palavras de mesma classe morfológica que se distribuem de forma complementar e definem morfológicamente entre si unicamente por sufixos flexivos.

Assinale a resposta correta quanto às afirmações acima.

- A) – Somente a afirmação em I é verdadeira.
- B) – Todas as afirmações são verdadeiras.
- C) – Somente a afirmação em II é verdadeira.
- D) – Somente a afirmação em III é verdadeira.
- E) – Somente a afirmação em IV é verdadeira.

48. Trata-se de um texto, em gênero específico da esfera de divulgação científica, não muito longo, organizado por um especialista no campo científico, que visa transmitir conceitos de diversas áreas do conhecimento humano. Pode pertencer tanto a uma enciclopédia quanto a um dicionário comum da língua ou a um dicionário especializado. O especialista procura transmitir ao leigo (ao não-especialista) um conceito científico de maneira relativamente simples e compreensível. Por isso, simplifica e abrevia a linguagem científica sobre o assunto. Logo, os temas do texto em lide são os conceitos ou noções elaborados pelas ciências, mas simplificados.

Essa definição cabe ao:

- A) – Artigo.
- B) – Reportagem.
- C) – Verbete.
- D) – Notas de rodapé.
- E) – Boxes.

49. O texto eletrônico altera as relações entre leitura e escrita, autor e leitor; altera os protocolos da leitura.

I – Uma de suas particularidades é a de que leitura e escrita se elaboram ao mesmo tempo, numa mesma situação e num mesmo suporte.

II – Um link para o email ou o site do autor permitem réplicas imediatas ao que está sendo lido.

III – Embora hoje em dia os textos em ambiente digital estejam, a cada dia mais, multissemióticos, multimidiáticos e hipermediáticos, sua matéria prima é principalmente e desde sempre a linguagem escrita.

IV – A comunicação se dá com as mãos e os olhos, ao invés de com a boca e os ouvidos.

São características do texto eletrônico:

- A) – Apenas o item I.
- B) – Apenas o item II.
- C) – Apenas o item III.
- D) – Todos os itens.
- E) – Apenas o item IV.

50. Texto I

O enterrado vivo

É sempre no passado aquele orgasmo,
É sempre no presente aquele duplo,
É sempre no futuro aquele pânico.
É sempre no meu peito aquela garra.
É sempre no meu tédio aquele aceno.
E sempre no meu sono aquela guerra.
É sempre no meu trato o amplo distrato.
Sempre na minha firma antiga fúria.
Sempre no mesmo engano outro retrato.
É sempre nos meus pulos o limite.
É sempre nos meus lábios a estampilha.
É sempre no meu não aquele trauma.
Sempre no meu amor a noite rompe.
Sempre dentro de mim meu inimigo.
E sempre no meu sempre a mesma ausência.

(Carlos Drummond de Andrade)

Texto II

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem esses olhos tão vazios, nem o lábio amargo.
Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha esse coração que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
Em que espelho ficou perdida a minha face?:

(Cecília Meireles)

Qual verso do poema de Cecília Meireles melhor traduz o último verso do texto de Drummond?

- A) – “Assim calmo, assim triste, assim magro.”
- B) – “Em que espelho ficou perdida a minha face?”
- C) – “Tão simples, tão certa, tão fácil.”
- D) – “Tão paradas e frias e mortas.”
- E) – “Eu não tinha estas mãos sem força,”